



Em virtude do Estado de Pandemia declarado pela Organização Mundial de Saúde em 11 de abril de 2020 e o alerta no Brasil causado pelo primeiro caso de Covid 19 ainda em 26 de fevereiro de 2020, os municípios brasileiros direcionaram suas ações no combate ao vírus. Inicialmente formando seus Comitês, reunindo as várias áreas da administração pública.

Inicialmente o planejamento se deu através do uso de máscaras, distanciamento social e a formação de barreiras sanitárias, avançando, em seguida, para verdadeiros lockdown, quando de fato o Corona Vírus se espalhou pelo país.

Em Tacaimbó umas das primeiras medidas tomada pela Secretaria de Educação foi a suspensão das aulas presenciais, estabelecendo o duro processo de aulas remotas de 7 de junho de 2020 à 2 de agosto de 2021

Durante esse período desafiador para a educação mundial, mas muito mais difícil para as pequenas cidades do nordeste brasileiro, que contam com uma comunidade escolar muitas vezes desprovidas de equipamentos e internet para acompanhar aulas remotas, além da dificuldade das famílias em intermediar o processo de ensino aprendizagem, a Secretaria de Educação direcionou seus esforços em ofertar aos gestores, coordenadores pedagógicos e professores, instrumentos e estratégias que pudesse mitigar o imenso desafio posto pela covid 19.

Em junho de 2021, conforme dito acima, a Rede Municipal de Educação reiniciou o processo de aulas presenciais, com um severo Plano de Retomada que implementou um Protocolo a ser seguido pelas comunidades escolares, que previa, nesse início, rodízio de turmas e alunos, que foi sendo flexibilizado conforme o arrefecimento da Covid, que avançou até a declaração da OMS que pós fim a Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19 em 5 de maio de 2023.

Portanto, em detrimento da Pandemia de Covid 19, a Rede Municipal de Educação de Tacaimbó não realizou monitoramento de seu Plano Municipal de Educação em 2020.

Célio Leonel
DME/Tacaimbó